

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP**

C.G.C./M.F. nº 58.518.069/0001-91

Relatório da Diretoria 2009

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de S. Paulo. Sua principal atribuição, estabelecida pelo Decreto Estadual nº 24.675, de 30.01.86, é o gerenciamento de transporte de passageiros de baixa e média capacidades, planejando e fiscalizando o sistema intermunicipal nas três regiões metropolitanas do Estado de São Paulo: São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS) e Campinas (RMC).

A EMTU/SP promove a operação e a expansão dos serviços de transporte metropolitano por ônibus nos 67 municípios das três regiões metropolitanas, envolvendo uma população de 24 milhões de habitantes. É responsável pelo planejamento e fiscalização de 813 linhas e serviços complementares, operadas por cerca de 6 mil veículos dos serviços do Sistema Regular, que inclui os serviços comum e seletivo, Reserva Técnica Operacional - RTO (RMSP), Operador Regional Coletivo Autônomo - ORCA (RMC), Corredor Metropolitano ABD (São Mateus-Jabaquara) e Sistema Aeroporto (RMSP). Trata, ainda, do cadastramento e inspeção de mais de 15 mil veículos do serviço de Fretamento e Transporte Escolar que fazem as ligações intermunicipais nas três Regiões Metropolitanas.

Em 2009, a EMTU/SP transportou 633,3 milhões de passageiros, correspondendo a 521,057 milhões na RMSP, 59,753 milhões na RMBS e 52,490 milhões na RMC. Esse montante representa a média mensal de 52,775 milhões de passageiros transportados. Em dias úteis, a média é de 2,078 milhões de passageiros.

GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

O Planejamento Estratégico da EMTU/SP definiu a Missão, a Visão, as Diretrizes Estratégicas, os Indicadores e as Ações a se cumprir até 2010, com base em matrizes voltadas para tecnologia e inovação, autosuficiência financeira, governança corporativa, gerenciamento de sistemas, relacionamento com a sociedade e identidade institucional.

Missão: "Promover e gerir o transporte intermunicipal de baixa e média capacidades para passageiros nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, no âmbito prioritário do Sistema Viário de Interesse Metropolitano, na busca permanente da satisfação do usuário."

Visão: "Ser reconhecida pela Sociedade, até 2010, como autoridade metropolitana do transporte de passageiros e do de carga sobre pneus nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo."

CONCESSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL**RMSP**

A concessão do transporte de passageiros nas quatro áreas de operação da RMSP e Corredor ABD propiciou, de 2006 a 2009, além da renovação da frota, a inclusão de veículos adaptados para pessoas com deficiência, conforme determinam os contratos assinados pelas concessionárias.

CONCESSIONÁRIA	FROTA CADASTRADA	VEÍCULOS ZERO KM	VEÍCULOS ADAPTADOS
<u>INTERVIAS - ÁREA 1</u>	731	100	338 (46%)
<u>ANHANGUERA - ÁREA 2</u>	1206	114	447 (37%)
<u>INTERNOORTE - ÁREA 3</u>	817	73	179 (22%)
<u>UNILESTE - ÁREA 4</u>	354	02	98 (28%)
<u>METRA - CORREDOR ABD</u>	261	15	45 (17%)

No processo de concessão da Área 5 (ABCD), a sessão pública de abertura, realizada em janeiro de 2009, resultou vazia.

Novos estudos técnicos e de viabilidade econômico-financeira foram realizados pela EMTU/SP e, em outubro, a STM decidiu pela abertura de novo processo licitatório de lote único, cujo edital, após análise e aprovação pela Procuradoria Geral do Estado - PGE e pelo Conselho Gestor do Programa Estadual de Desestatização - PED, tem previsão de publicação no 1º trimestre de 2010.

RMBS

O processo de concessão do transporte intermunicipal de passageiros sobre pneus na RMBS está ligado à concessão do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), do qual faz parte o Veículo Leve Sobre Trilhos - VLT (Metrô Leve). A empresa vencedora, a ser conhecida no segundo semestre de 2010, também vai operar a concessão na Baixada Santista em modelo a ser definido.

RMC

O Relatório de Modelagem da concessão do transporte intermunicipal de passageiros na RMC, contendo o estudo de viabilidade econômico-financeira, minuta do edital, minuta das resoluções/decreto e o modelo de apresentação ao Conselho Gestor do PED, foi remetido para parecer da Consultoria Jurídica da STM, cujo edital, após análise e aprovação pela PGE e pelo PED, tem previsão de publicação no 1º semestre de 2010.

RESERVA TÉCNICA OPERACIONAL - RTO

Em 2008, a EMTU/SP concluiu os entendimentos com os Operadores Regionais Coletivos Autônomos (ORCA) para viabilizar a operação da Reserva Técnica Operacional do Poder Concedente (RTO). Prevista no contrato de concessão, tem o objetivo de prestar serviços emergenciais e de rotina no sistema de transporte metropolitano. As tratativas resultaram em assinaturas de contratos pelos operadores com as concessionárias e com a própria EMTU/SP.

No final de 2009, o sistema registrou o total de 431 operadores na RMSP.

PONTE ORCA

No sistema Ponte ORCA (Operador Regional Coletivo Autônomo), 44 operadores mantêm contrato com a EMTU/SP para atuar nas linhas Cidade Universitária - Vila Madalena, Alto do Ipiranga - Tamanduateí e Terminal Jabaquara - Parque Zoológico.

PONTE ORCA	Quantidade de Operadores	Passageiros Transportados (2009)
VILA MADALENA / CID. UNIVERSITÁRIA	21	3.430.502
ALTO DO IPIRANGA / TAMANDUATEÍ	21	1.487.308
ZOOLOGICO	2	265.615
TOTAL	44	5.183.425

SISTEMA VIÁRIO DE INTERESSE METROPOLITANO - SIVIM

O SIVIM foi institucionalizado por meio do Decreto Estadual nº 50.684/2006, para classificar as principais vias das três Regiões Metropolitanas e suas respectivas áreas de influência utilizadas pelo transporte metropolitano de passageiros sobre pneus.

A EMTU/SP responde pela gestão, operacionalização e atualização do programa, que tem como principal objetivo estabelecer padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema, em conjunto com os municípios pertencentes às Regiões Metropolitanas.

Em 2009, a EMTU/SP iniciou os estudos do Plano de Corredores no SIVIM/RMSP e licitação para instalação de 137 pontos de parada do Subprograma PAM - ROTAS (Programa Abrigo Metropolitano), tendo sido apresentado no Congresso de Transportes (ANTP) trabalho sobre Conceito e Metodologia para Implantação de Abrigos nas Vias Metropolitanas.

ÍNDICE DE QUALIDADE DO TRANSPORTE - IQT

O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho (indicadores de gestão), que propicia meios para o controle do padrão dos serviços prestados pelas permissionárias e concessionárias.

O índice geral é composto por índices parciais de avaliação dos seguintes

aspectos da prestação dos serviços: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente.

Desde o primeiro ciclo, aproximadamente 130 mil entrevistas foram realizadas para avaliar o serviço prestado pelas operadoras de ônibus das três Regiões Metropolitanas.

Em 2009, foram divulgados os resultados obtidos durante o ano de 2008 (quarto ciclo para a RMSP e terceiro para as Regiões Metropolitanas da Baixada Santista e de Campinas) e os resultados obtidos para o ano de 2009 (quinto ciclo para a RMSP e quarto para as Regiões da Baixada Santista e de Campinas).

PROJETO LINHAÇA

O Projeto Linhaça foi implantado na EMTU/SP em 2008 e visa contribuir para a adequação do transporte metropolitano, na busca permanente da satisfação do usuário.

Tem como objetivos principais:

- Detectar pontos fracos das linhas e serviços com base em indicadores de desempenho, sob o ponto de vista do usuário;
- Atuar nos potenciais de melhoria da qualidade;
- Acompanhar as efetivas ações de melhoria;
- Comunicar aos usuários as providências pela EMTU/SP e pelas empresas;
- Reavaliar as ações de melhoria;
- Melhorar a imagem e rentabilidade do serviço.

Avaliando-se os dados obtidos nas pesquisas do IQC - Índice de Qualidade de Satisfação do Cliente, realizadas nos anos de 2005, 2006, 2007, definiu-se que as linhas e serviços contemplados inicialmente no Projeto Linhaça seriam as com maior incidência de reclamações das próprias pesquisas.

PLANO DE EXPANSÃO - MODERNIZAÇÃO - INTEGRAÇÃO**Corredor Metropolitano Sumaré-Campinas**

Com 32,7 Km de extensão e 7 Km de faixas exclusivas para ônibus, a obra completa ligará os municípios de Campinas, Hortolândia, Sumaré, Nova Odessa, Monte Mor e Americana. Os principais benefícios que o corredor proporciona aos moradores da Região Metropolitana de Campinas são a expansão na oferta de viagens entre os municípios, com redução do tempo de duração do percurso, o aumento da segurança e a diminuição da emissão de gases poluentes.

Em agosto de 2009, entrou em operação o Terminal Metropolitano de Americana e em outubro foi inaugurado o trecho Hortolândia-Sumaré do Corredor, incluindo o viaduto sobre a ferrovia ALL na SMR-20. Está prevista para o início de 2010 a conclusão total do trecho Campinas, compreendendo o alargamento da Avenida Lix da Cunha, pontos de parada, viaduto, além da passagem de pedestres sob a Avenida Lix da Cunha, junto ao terminal Metropolitano Prefeito Magalhães Teixeira.

Corredor Metropolitano Guarulhos - São Paulo

Concebido para reestruturar o transporte metropolitano de passageiros sobre pneus na região de Guarulhos, o Corredor terá 32,3 km de extensão e foi dividido em três trechos: Taboão a Tucuruví (20,5 km), Taboão ao Bairro de São João (5,3 km), e Vila Endres à Penha (6,5 km).

A primeira etapa do projeto consiste no trecho Guarulhos (Taboão a Vila Galvão), com 16 Km de extensão e 3 terminais - Taboão, CECAP e Vila Galvão. Em novembro de 2009, foi publicado o edital de execução das obras e serviços referentes à implantação dos terminais Taboão e CECAP.

Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo

O Corredor tem seu ponto inicial no futuro Terminal Itapevi, junto à Estação da CPTM, e segue até a futura Estação Butantã do Metrô (Linha 4 - Amarela), na Capital Paulista. Terá 33 km de extensão, abrangendo os municípios de Itapevi, Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo, que, juntos, somam cerca de 12,5 milhões de habitantes.

O trecho prioritário prevê a construção de novo viário entre Itapevi e Jandira, de aproximadamente 5 km, fazendo a interligação das Estações da CPTM Itapevi, Engenheiro Cardoso, Sagrado Coração e Jandira. Em dezembro de 2009, foi assinado o convênio EMTU/SP-CPTM para cessão de uso das áreas, bem como ocorreu a publicação do Decreto de Utilidade Pública (DUP), necessário para a publicação do edital de obras.

Sistema Integrado Metropolitano - SIM da Baixada Santista

O Sistema Integrado da Região Metropolitana da Baixada Santista - SIM será uma rede de transporte coletivo metropolitano estruturada por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, a ser operada com a tecnologia VLT (Veículo Leve sobre Trilhos - Metrô Leve). Esse sistema estruturador do transporte metropolitano será integrado às linhas de ônibus intermunicipais e municipais, que serão operadas por ônibus de maior capacidade.

Constará, ainda, com obras de infraestrutura, como instalação de terminais, estações de transferência, pontos de parada, dispositivos de acessibilidade, intervenções no viário e construção de ciclovias.

O trecho principal de obras está compreendido entre São Vicente (Terminal Barreiros) e Santos (Porto/Estuário), com extensão de 11 km.

Em maio de 2009, foi realizada a audiência pública nos municípios de Santos e São Vicente, para apresentação do Estudo de Impacto Ambiental do SIM e do VLT. A realização de audiências antes da execução do projeto é uma exigência do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA), que, posteriormente, analisa a documentação para concessão da licença prévia ambiental.

Em setembro, foi concluída a elaboração dos projetos funcional e básico e a aprovação da Proposta Preliminar no Conselho Gestor de Parceria Público-Privada, permitindo o aprofundamento dos estudos de viabilidade econômico-financeira e a elaboração de minuta do edital de concessão.

Em novembro, foi emitida a Licença Prévia Ambiental. A publicação do edital dar-se-á no primeiro semestre de 2010 e a empresa vencedora da licitação do trecho entre o Terminal Barreiros, em São Vicente, e o Terminal Porto, em Santos, será conhecida no segundo semestre de 2010, sendo que o início das obras está previsto para dezembro de 2010.

Corredor Metropolitano ABD

O atual Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara) da EMTU/SP ganhará 12 km de extensão, permitindo a ligação de Diadema à Zona Sudoeste da Cidade de São Paulo, com integração ao sistema da CPTM.

Em novembro de 2009, foi realizada a assinatura do contrato de gerenciamento da execução de obras, gestão ambiental e fiscalização dos projetos executivos da implantação dessa extensão, denominada Corredor Diadema-São Paulo (Morumbi).

Em dezembro, ocorreu o início das obras de recapeamento, instalação de 18 pontos de parada e 5 estações de transferência. O Corredor será operado, inicialmente, por ônibus a diesel e, posteriormente, por elétrico (trôlêbus).

O projeto de eletrificação do trecho existente entre Piraporinha-Jabaquara já foi contratado, com previsão de finalização das obras no segundo semestre de 2010. A potencialização do trecho existente, entre São Mateus e Piraporinha, tem previsão de concretização em 2011.

No primeiro trimestre de 2010, há previsão de publicação do edital para contratação de um Centro de Controle de Energia, que será responsável pelo gerenciamento de transmissão de energia em todo o Corredor. As obras executadas pela Concessionária Metra, conforme previsto no contrato de concessão para a operação do Corredor, envolvem troca de pavimento e de juntas de dilatação. Até o momento, foram recuperados 50 mil metros quadrados de concreto e 29 mil metros quadrados de asfalto, além de 47,5 mil metros lineares de juntas de dilatação, nos trechos existentes do Corredor ABD.

Pontos de Parada (Módulos de Abrigo)

Em novembro de 2009, foi realizada a publicação do edital de contratação de serviços de engenharia para o desenvolvimento do Projeto Executivo e

implantação de 314 módulos de abrigos metálicos na RMSP, RMBS e RMC, a serem instalados nos pontos de parada.

POLÍTICA AMBIENTAL**Projeto Ônibus Brasileiro a Célula de Hidrogênio**

A EMTU/SP, em conjunto com o Ministério das Minas e Energia (MME) e com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, trabalha no projeto do "Ônibus a Célula de Combustível Hidrogênio para transporte urbano no Brasil".

Em 2009, o ônibus foi apresentado e iniciou testes no corredor ABD (sem passageiros). Os testes com usuários estão previstos para o primeiro semestre de 2010, bem como a inauguração da Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio, em fase final de implantação.

Ônibus a Etanol

Em dezembro de 2009, foi entregue um relatório conclusivo sobre os testes realizados pelo ônibus a etanol no Corredor ABD (São Mateus - Jabaquara). O trabalho faz parte do Projeto BEST (Bio Ethanol for Sustainable Transport ou Bioetanol para o Transporte Sustentável), que conta, ainda, com o apoio da União Europeia e é coordenado, no País, pelo Centro Nacional de Referência em Biomassa (CENBIO), do Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE), da Universidade de São Paulo (USP).

Programa ConscientizAR

Criado em 2008, pela EMTU/SP, o Programa ConscientizAR tem como objetivo diminuir a emissão de poluentes dos ônibus dos sistemas regular (comum e especial) e de fretamento em sistemas gerenciados pela empresa. Busca, também, informar sobre a necessidade de manter os motores dos veículos regulados. A equipe técnica do programa atua nas três Regiões Metropolitanas do Estado para medir a fumaça preta emitida em mais de 21 mil veículos, por meio do equipamento opacímetro.

O Programa tem caráter educativo e de fiscalização e é direcionado às 40 permissionárias/concessionárias das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas. Envolve uma frota de aproximadamente 6 mil veículos do sistema regular, 15 mil do fretamento e mais de 700 veículos escolares.

Desde o início do ConscientizAR, em setembro de 2008, até dezembro de 2009, foram realizadas inspeções em 3.684 veículos, dos quais 844 (23%) foram reprovados. As respectivas medidas saneadoras incluem notificação e agendamento de nova vistoria; se o problema persistir, aplicação de multa e impedimento de circulação até a devida regularização.

Em julho de 2009, o Projeto ConscientizAR foi o vencedor do prêmio AEA de Meio Ambiente na categoria Responsabilidade Social, instituído pela Associação Brasileira de Engenharia Automotiva.

Convênio Para Testes de Sistema Anti-poluente

Em dezembro de 2009, foi finalizada com a empresa Pirelli a negociação para elaboração de Convênio de Cooperação Técnica para Testes de Sistemas de Tratamento de Gases de Escapamento, a ser assinado no primeiro trimestre de 2010.

RENOVAÇÃO DE FROTA E PLANEJAMENTO OPERACIONAL**RENOVAÇÃO DA FROTA**

Região Metropolitana de São Paulo - O sistema regular da RMSP encerrou o ano com a inclusão de 308 veículos novos, sendo que a média total da frota atingiu o parâmetro de 5,23 anos

Região Metropolitana da Baixada Santista - Na RMBS, foram incluídos no sistema 180 veículos novos. Houve aumento de 184% da quantidade de veículos adaptados, totalizando 108 veículos com acessibilidade, equivalentes a 22% da frota em operação na Baixada Santista.

Região Metropolitana de Campinas - Não foi verificado movimento significativo de renovação de frota no sistema regular da RMC. O sistema ORCA (Operador Regional Coletivo Autônomo), que iniciou 2009 com 115 veículos, encerrou dezembro com 108. No sistema regular, foram mantidos os 21 veículos no serviço Seletivo de 2008, sendo que no serviço Comum foi registrada uma queda insignificante de 4 veículos (508 veículos no início do ano contra 504 em dezembro). A idade média do sistema regular no início do ano era de 5,82 anos e no final de 6,68 anos.

Acessibilidade da Frota - A EMTU/SP, em consonância com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, está trabalhando para tornar terminais, pontos de paradas e frota totalmente acessíveis. Em 2009, houve um crescimento na frota acessível cadastrada de 37%. Em dezembro de 2008, o montante era de 929 veículos e, em dezembro de 2009, esse número subiu para 1.274, nas três regiões metropolitanas do Estado.

PLANEJAMENTO OPERACIONAL - principais medidas

RMSP - Frota Reguladora: A frota reguladora foi idealizada para suprir deficiências e/ou situações emergenciais das empresas operadoras de serviço de transporte público à população. Em outubro de 2009, ocorreu o início da operação, com oito operadores contratados. De outubro a dezembro de 2009, a frota reguladora transportou cerca de 100 mil passageiros em 8,4 mil viagens.

Orca Zôo: Em 2009, foram transportados 265,6 mil passageiros no serviço ORCA Zôo, o que representa um acréscimo de aproximadamente 12% no número de passageiros transportados, em relação a 2008. Este serviço, que liga o Terminal Metropolitano Jabaquara ao Parque Zoológico, foi criado dentro do programa da EMTU/SP para facilitar o acesso da população aos centros culturais e de lazer.

RMBS - Criação da linha de ônibus intermunicipal ligando o Bairro de Monte Cabirão, na área continental de Santos, a Vicente de Carvalho, no Guarujá, beneficiando cerca de 10 mil passageiros por mês.

Houve aumento de 9 veículos na Frota Operacional, em atendimentos específicos em que se detectou aumento de demanda, por período experimental de 60 dias, garantindo melhores condições de conforto e diminuindo o tempo de espera entre viagens.

Foi implantado o Sistema de Gestão de Frota On Line, em rede de computadores da EMTU/SP da RMBS, possibilitando o acesso em tempo real aos dados operacionais da frota da principal empresa permissionária de transporte da RMBS. Essa ferramenta garante maior agilidade na obtenção de informações, permitindo a melhoria da gestão da operação, que se traduz em mais benefícios aos usuários do transporte.

RMC - Serviço Semiexpresso: Desde novembro de 2009, com o objetivo de propiciar maior rapidez no deslocamento dos usuários, a EMTU/SP criou o serviço semiexpresso em duas linhas que operam em ambos os sentidos na Avenida Lix da Cunha, sem paradas intermediárias entre a Estação de Transferência Anhanguera e o Terminal Metropolitano Prefeito Magalhães Teixeira. Esse serviço atende linhas com origem nos Municípios de Hortolândia e Sumaré e que se destinam ao Município de Campinas, devendo se estender, a partir de janeiro/2010, para outras linhas.

Reprogramação Ouro Verde: Durante o ano de 2009, a EMTU/SP deu início a uma reprogramação das linhas operadas pela Auto Viação Ouro Verde Ltda. Várias reuniões técnicas foram realizadas, no intuito de readequar as tabelas horárias às demandas existentes, buscando inclusive um aproveitamento melhor da frota da empresa, evitando desperdício de recursos com a racionalização da operação. Ao mesmo tempo, a EMTU/SP vem realizando reuniões com os ORCA que operam compartilhados com a empresa, buscando um maior equilíbrio na operação, além de adequar esses operadores à legislação vigente.

CONTINUAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A - EMTU/SP

C.G.C./M.F. nº 58.518.069/0001-91

Resumo de 2009

- 17 novas linhas e serviços complementares nas três Regiões Metropolitanas;
- 1.000 intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas etc.;
- 2.900 solicitações analisadas;
- 3.200 documentos de respostas elaborados;
- 636 fichas técnicas para monitoração de mudanças operacionais; e
- 240 estudos técnicos enviados à STM.

Fiscalização do Transporte Metropolitano sobre Pneus - Durante 2009, a EMTU/SP promoveu mais de 14 mil fiscalizações no Sistema Regular, nas três Regiões Metropolitanas; em blitz, abordou cerca de 19 mil veículos de Fretamento e do serviço RTO/ORCA. Foram feitas, aproximadamente, 40 mil inspeções no Sistema Regular e Fretamento, com a verificação, em cada veículo, de 442 itens relacionados à segurança e à manutenção.

ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS**Bilhetagem Eletrônica**

Toda a frota de 4,7 mil ônibus do sistema regular da RMSP opera com validadores eletrônicos. O BOM (Bilhete do Ônibus Metropolitano) consiste num cartão eletrônico, utilizado no sistema para armazenar os créditos eletrônicos, autorizados pela EMTU/SP.

Ouvidoria

Em 2009, foram recebidas pela Ouvidoria e Central de Atendimento ao Cliente cerca de 227 mil ligações e outras formas de manifestações por intermédio de cartas, internet, pessoalmente, terminais, fax etc., gerando 243.527 mil atendimentos:

Nas demandas apresentadas pelos clientes foram formuladas mais de 14.600 reclamações, com destaque para os itens: horário irregular, superlotação, direção perigosa e inobservância de ponto. Além disso, a Ouvidoria e a CAC receberam cerca de 1,7 mil sugestões, com ênfase para as alterações de horários e de itinerários das linhas, além de 372 elogios.

RESPONSABILIDADE SOCIAL**SEC - Serviço Especial Conveniado - LIGADO**

Em 27 de fevereiro de 2009, foi editada a Resolução STM nº 19, que visa atender as necessidades e estimular a inserção das pessoas com deficiência física ou de mobilidade reduzida severa no sistema de transporte metropolitano já existente e dar atendimento aos programas específicos do Governo, vinculados às áreas de educação, saúde, cultura e lazer, por meio da utilização de serviços especiais complementares ao serviço regular.

Em julho de 2009, ocorreu o primeiro convênio - SEE - Secretaria de Estado da Educação e, em agosto de 2009, o início da operação com 52 veículos, atendendo 212 alunos autistas das escolas estaduais, da Associação Amigos dos Autistas e da AACD.

A previsão de atendimento para o ano de 2.010 é de 628 pessoas no 1º semestre e 896 no 2º semestre.

Inclusão Digital - Acesso São Paulo

Em 2009, os postos do Programa Acesso São Paulo instalados nos Terminais Metropolitanos São Mateus, Santo André Leste, Diadema e Cotia, gerenciados pela EMTU/SP, atenderam, em média, 7,5 mil pessoas por mês. No ano todo, foram 82 mil atendimentos, entre acessos, cadastros e impressões.

Esta parceria com a Imprensa Oficial do Estado, coordenadora do programa, tem o objetivo de promover a inclusão digital da população com a ajuda de monitores capacitados a auxiliar os usuários na consulta a Internet.

Parceria EMTU/SP - AVAPE

Em 2009, a parceria entre a EMTU/SP e a AVAPE - Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência atendeu 1.579 pessoas que passaram no Centro de Inclusão do Passageiro Especial - CISPE Sul para obter seu BOM Especial.

A parceria foi firmada em 2006 e já atendeu cerca de 9.642 pessoas. Os usuários são direcionados ao Posto Avançado da AVAPE, de onde são

encaminhados às Unidades AVAPE e recebem informações sobre outros serviços disponíveis às pessoas com deficiência, facilitando a inclusão e socialização das mesmas.

Dose Certa

A Farmácia Dose Certa do Terminal Metropolitano São Mateus completará três anos e, neste período, distribuiu cerca de 640 mil medicamentos para pessoas com receitas médicas emitidas por um posto de saúde público. A unidade é uma das maiores do programa, atendendo os usuários do sistema de transporte de passageiros metropolitano e a população em geral, pois não há necessidade de entrar na área paga do terminal. Esta é uma parceria com a Fundação para o Remédio Popular - FURP - e a Concessionária Metra, operadora do Corredor Metropolitano ABD, da EMTU/SP.

Acessibilidade

A EMTU/SP participou de eventos relacionados à responsabilidade social junto a pessoas com necessidades especiais.

Marcou presença no seminário Desafio da Inclusão, realizado na Assembleia Legislativa de São Paulo, e recebeu a visita da Secretária Estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência, que elogiou a política de inclusão social da EMTU/SP, em parceria com a AVAPE (Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência).

Meio Ambiente

A EMTU/SP realizou campanhas de conscientização dos funcionários e população sobre a responsabilidade ambiental. Participou da segunda edição da Campanha "Corredor Verde", juntamente com a Concessionária Metra, e promoveu a Semana de proteção contra o amianto.

Palestras sobre aquecimento global e medidas de prevenção ao meio ambiente ocorreram em instalações da empresa, citando-se a promoção do descarte responsável de pilhas e lâmpadas.

Ações Com Empresas Vinculadas**Incentivo ao Uso de Bicicleta**

A EMTU/SP firmou convênio com o Instituto Parada Vital para implantação do "Use Bike", no mesmo modelo implantado pelo Metrô. O convênio, inicialmente, será para operação nos bicicletários de Santo André, Campinas e São Mateus.

Foi executada a obra do bicicletário de Santo André em terreno cedido pela CPTM. Será inaugurado em 2010, com capacidade para 330 bicicletas, beneficiando os usuários da CPTM e da EMTU/SP.

Foi realizada licitação para execução das obras de construção do bicicletário no Terminal São Mateus, a ser inaugurado em 2010.

Programa Dirigente de Plantão

O programa "Dirigente de Plantão", promovido pela Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, proporciona contato direto dos principais executivos do Metrô, CPTM e EMTU/SP com os usuários do sistema.

As empresas mobilizam seus funcionários de nível gerencial e de assessoria, uma vez por mês, para conhecer de perto as necessidades e sugestões dos usuários, visando agilizar soluções efetivas.

MARKETING INSTITUCIONAL**Identidade Visual**

Em 2009, foi concluída a criação de novo logotipo para a EMTU/SP, a exemplo dos símbolos que acompanham as marcas do Metrô e da CPTM. Foi elaborado novo manual de identidade visual e iniciadas as adaptações junto às permissionárias, concessionárias e demais canais de comunicação que levam o logotipo da EMTU/SP.

Cultura e Lazer

Arte nos Terminais + Som Jovem: Há 11 anos levando arte e cultura para os usuários dos Terminais Metropolitanos, o projeto Arte nos Terminais encerrou 2009 com saldo positivo.

Foram 15 apresentações promovidas pela EMTU/SP, em parceria com a Concessionária Metra e a Coordenadoria da Juventude da Prefeitura de São Paulo, que, por mais um ano, deram oportunidade para novos talentos mostrarem seu trabalho ao grande público.

A Campanha Vá ao Teatro também esteve presente nos Terminais Metropolitanos de São Mateus e Jabaquara, promovendo ingressos para peças a preços populares.

RECURSOS HUMANOS**Responsabilidade Social e Educação no Trabalho**

Em dezembro de 2009, a EMTU/SP contabilizava 40 estagiários do Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho, uma parceria com a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, que tem por objetivo oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado.

A empresa possui em seus quadros 119 estagiários - 98 de nível superior e 21 de nível médio, contratados por intermédio de processo seletivo público organizado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP e pelo Centro de Desenvolvimento Profissional - CEDEP. Continua a negociação junto à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social para celebração de convênio com a Fundação SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, visando a instituição do Programa Experiência Cidadão, com a proposta de oferecer oportunidades de complementação de renda, inclusão e valorização do idoso.

Concurso Público

Em 2009, foram efetuadas 63 contratações de empregados classificados nos concursos públicos realizados em 2006 e 2008.

Treinamento

Em 2009, a EMTU/SP propiciou aos empregados o total de 9.733 horas de treinamento. No primeiro semestre, os treinamentos tiveram enfoques administrativos e operacionais, destacando-se Auditoria, Formação de Pregoeiros, Implantação do Sistema de NF-e, Atendimento da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Automatização Hidráulica e Pneumática, Congresso Nacional de Recursos Humanos - CONARH-2009, o 17º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito e o Congresso Brasileiro de Licitações, Contratos e Compras Governamentais, dentre outros.

Destaque: em setembro de 2009, teve início o Curso "Gestão Pública" - MBA In Company, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas, contando com a participação de 30 empregados.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

No exercício de 2009, a EMTU/SP realizou uma gestão financeira bastante satisfatória, mantendo-se como empresa independente, sem necessidade de subvenção do Governo do Estado. Porém, a gestão econômica registrou prejuízo contábil no montante de R\$ 5,787 milhões. Este fato refletiu basicamente o registro no Ativo (Imobilizado e Despesas Amortizáveis) da incorporação de bens (Edificações, Sistemas e Viário) referentes ao Corredor Metropolitano Sumaré - Campinas, na RMC, gerando um total de despesas não correntes (depreciação e amortizações) da ordem de R\$ 600 mil reais/mês, afetando o resultado econômico e, conseqüentemente, os indicadores econômicos da empresa (Índice Geral de Liquidez, Grau de Endividamento e Margem Bruta), considerados os melhores registrados nos últimos 10 (dez) anos e mantidos nos últimos 2 anos.

O orçamento empresarial de 2009 também foi realizado de maneira satisfatória, dentro dos parâmetros estabelecidos para Receitas Próprias e Despesas de Custeio para o período, alcançando uma realização das receitas da ordem de 104,8%, em relação ao projetado e o percentual de 91,1% do montante previsto para despesas de custeio.

Para o programa de investimentos com recursos GESP, em infraestrutura de transporte nas RM de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, a disponibilização orçamentária foi de R\$ 143,2 milhões durante o exercício de 2009. Desse montante foram realizados R\$ 50,4 milhões e inscritos em Restos a Pagar R\$ 92,8 milhões, a serem realizados em 2010.

A Lei Orçamentária Anual nº13.916, de 22.12.2009, consignou como recursos orçamentários para a EMTU/SP, no exercício de 2010, o valor de R\$ 47,5 milhões, destinados a dar continuidade à execução de obras dos Projetos da Empresa, inseridos no Plano de Expansão do Estado de São Paulo, que, somados ao valor inscrito em Restos a Pagar, totalizará recursos orçamentários da ordem de R\$ 140,3 milhões, a serem disponibilizados durante o exercício de 2010.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

(Expresso em R\$ mil)

ATIVO	31.12.2009		31.12.2008		PASSIVO	31.12.2009		31.12.2008	
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	1.889	1.923	Fornecedores	4.554	2.380				
Aplicações Financeiras	67.142	46.720	Obrigações Fiscais e Trabalhistas	2.620	2.084				
Contas a Receber	10.116	8.750	Provisão para Férias e Encargos	3.802	3.236				
Créditos Fiscais a Recuperar	2.922	2.757	Contas a Pagar	1.470	1.634				
Estoques	845	481	Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	16.143	13.602				
Créditos Diversos	467	513	Provisão Processo Idort	5.945	5.945				
Despesas Pagas Antecipadamente	420	67	Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	21.082	18.480				
Total	83.801	61.211	Total	55.616	47.361				
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Fornecedores	41.204	41.205				
Contas a Receber	16.702	17.193	Depósitos Judiciais	3.463	3.113				
Depósitos Judiciais	6.554	5.295	Retenções Contratuais	335	86				
Total	23.256	22.488	Total	45.002	44.404				
Imobilizado	230.274	119.793	PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Intangível	3.479	587	Capital Autorizado	429.323	429.323				
Diferido	-	70.451	Capital a Integralizar	(151.324)	(207.584)				
Total	233.753	190.831	Capital Integralizado	277.999	221.739				
			Reserva de Incentivos Fiscais	64	64				
			Capital Atualizado	278.063	221.803				
			Prejuízos Acumulados	(89.485)	(83.698)				
			Adiantamento para Aumento de Capital	51.614	44.660				
			Total	240.192	182.765				
TOTAL DO ATIVO	340.810	274.530	TOTAL DO PASSIVO	340.810	274.530				

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008 (Expressa em R\$ mil)

	31.12.2009	31.12.2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	69.722	63.999
Impostos Incidentes s/ Vendas	(6.446)	(5.919)
Receita Operacional Líquida	63.276	58.080
Custo dos Serviços Prestados	(43.125)	(31.008)
Resultado Bruto	20.151	27.072
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(33.807)	(29.095)
Receitas Financeiras	5.547	4.940
Despesas Financeiras	(100)	(54)
Varição Tarifária - Bilhetes/VT	(734)	(394)
Vales Transporte não remidos	375	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.897	1.828
Varições Monetárias Ativas	(7)	231
Varições Monetárias Passivas	(108)	(781)
	(25.937)	(23.325)
Resultado Operacional	(5.786)	3.747
Resultado Não Operacional	(1)	1
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(5.787)	3.748
Imposto de Renda	-	(846)
Contribuição Social sobre o Lucro	-	(317)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(5.787)	2.585
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	(0,21)	0,12

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Expresso em R\$ mil)

Descrição	Capital Atualizado		Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
	Capital Autorizado	Correção Monetária				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	143.108	-	143.108	64	(80.337)	99.413
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(5.946)	(5.946)
Integralização de Capital	286.215	(286.215)	-	-	(78.631)	(78.631)
Capital Integralizado	-	78.631	-	-	-	78.631
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	86.713	-	86.713
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.585	2.585
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	429.323	(207.584)	221.739	64	(83.698)	182.765
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	-	-	(56.260)	(56.260)
Capital Integralizado	-	56.260	-	-	-	56.260
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	63.214	-	63.214
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	(5.787)	(5.787)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	429.323	(151.324)	277.999	64	(89.485)	240.192

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

C.G.C./M.F. nº 58.518.069/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Valores expressos em R\$ mil)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento do Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária Brasileira vigente e, principalmente pelas Leis 6.404/76 e 11.638/07. Conjuntamente, estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, e que respeitam as práticas contábeis e Leis vigentes no Brasil à época e também, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09 sancionada em 27/05/09, resultado da conversão em lei da Medida Provisória 449/08, não estão sendo apresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques
Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado
Demonstrado pelo custo de aquisição, custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste - RMC. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 5.

e) Intangível
Demonstrado pelo custo de aquisição, custos de projetos de terminais e corredores pré-estruturais. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

f) Diferido
O diferido compreende custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste - RMC, projetos de terminais e corredores pré-estruturais metropolitanos. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 7.

g) Passivos Contingentes
A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda, no total de R\$ 16.142.787,65, como segue:

Provável 100%	Pouco Provável 50%	Remota 20%
R\$ 10.678.105,45	R\$ 3.605.963,43	R\$ 1.858.718,77

h) Aplicações Financeiras

São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Em 19 de setembro de 2006, por meio do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, firmado com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a EMTU/SP constituiu 02 (duas) contas poupança, no valor de R\$ 375.000,00 cada, vinculadas e com disponibilidade comprometida para os órgãos: Parque Estadual de Assessoria da Reforma Agrária - ARA e Estação Ecológica de Valinhos, para garantir a compensação ambiental nas obras do Corredor Metropolitano Noroeste da Região Metropolitana de Campinas. O valor atualizado até 31/12/09, monta a R\$ 451.023,10 cada.

4) CONTAS A RECEBER

	2009		2008	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Remuneração por Serviços de Gerenciamento	6.584	1.473	5.048	1.549
(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Remuneração por Serviços de Gerenciamento	(134)	(1.444)	(62)	(1.046)
Metra - Sistema Metropolitano de Transporte Ltda	129		1.609	
VT - Vale Transporte Ltda: Cobrança Judicial		5.965		5.965
Secretaria dos Transportes Metropolitanos - Energia de Tração		10.691		10.691
Outras	3.537	297	2.155	318
(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Outras		(280)		(284)
TOTAIS	10.116	16.702	8.750	17.193

No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu Processo de Cobrança Judicial nº 106/96 contra a VT-Vale Transporte Ltda, no valor de R\$ 5.965 mil, o qual encontra-se em fase de execução. O contrato de concessão nº 20/97, firmado a partir de maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu início a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; a partir de setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A partir do contrato de concessão, ficou sob responsabilidade do poder concedente (Secretaria dos Transportes Metropolitanos) o pagamento das despesas de consumo de energia de tração, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema. O repasse de verbas para

pagamento dessas despesas, pela STM, passou a ser efetuado mensalmente a partir de setembro/02, por determinação judicial em processo de cobrança - Ação Ordinária nº 1583/053.02.024175-5 de 16/07/02, movido pela Eletropaulo.

5) IMOBILIZADO

	2009			2008		
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10%	950	653	297	216	
Construção						
Terminais Metropolitanos	4%	40.977	4.869	36.108	36.053	
Corredores Metropolitanos	5%	60.471	435	60.036	58.856	
Edificações	4%	329	72	257	270	
Beneficência em Imóveis de Terceiros	20%	3.491	1.181	2.310	1.862	
Sistema Eqto. Auxiliar						
E de Manutenção	6,67%	4.521	3.937	584	886	
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	2.309	1.521	788	583	
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.526	2.033	493	432	
Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.055	20.393	18.662	20.226	
Imobilizações em Andamento	0%	109.953	-	109.953	-	
Instalações	10%	1.476	690	786	409	
Veículos Auxiliares	20%	23	23	-	-	
TOTAIS		266.081	35.807	230.274	119.793	

6) INTANGÍVEL

	2009			2008		
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Sistemas de Processamento De Dados	20%	2.512	1.516	996	581	
Marcas e Patentes	-	6	-	6	6	
Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus	5%	17.067	16.668	399		
Projeto de sistema de Processamento de Dados	20%	464	-	464		
Custo de Projetos Subregião de São Paulo	4%	2.050	435	1.615		
TOTAIS		22.099	18.619	3.480	587	

7) DIFERIDO

	2009			2008		
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Corredores e Terminais Pré-Estruturais	5%	-	-	-	63.210	
Projeto de sistema de Processamento de Dados	20%	-	-	-	464	
Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus	5%	-	-	-	6.777	
TOTAIS					70.451	

8) FORNECEDORES

	2009		2008	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ELETROPOLAU METROPOLITANA - Eletr.S.P. S.A.	-	34.938	-	34.938
METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	823	-	528	-
Allianz	100	-	-	-
Consórcio Focco/Oficina	101	-	-	-
Notre Dame	-	-	334	-
Setepla	-	-	159	-
Sodexho	213	-	158	-
Ticket	114	-	43	-
Wall	71	-	106	-
Avape	287	-	-	-
Cia do Metropolitano de São Paulo	175	-	-	-
Selter	291	-	-	-
RR Donnelley Moore	133	-	-	-
CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes	-	5.965	-	5.965
Outros	2.246	301	1.052	302
TOTAIS	4.554	41.204	2.380	41.205

Em 2002 a Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo S.A. ingressou com processo judicial de cobrança através de Ação Ordinária contra a EMTU/SP para receber valores em atraso, relativos ao fornecimento de energia elétrica de tração, operação e manutenção da rede aérea. A EMTU/SP juntamente com o Governo Estadual (Secretarias dos Transportes Metropolitano e da Fazenda) vinham mantendo negociações junto à Eletropaulo Metropolitana no sentido de equacionar esta dívida. Houve várias tentativas de acordo, porém sem sucesso. A demanda prossegue e trata-se de Ação de Cobrança e Procedimento Ordinário.

A referida dívida, de responsabilidade do Poder Concedente a partir de maio/97, data de início da concessão do Corredor Metropolitano de Trolebus pela concessionária METRA, compõe-se do valor principal acrescido de variação monetária conforme legislação que vigorou durante o período.

O saldo contábil em 31/12/09 é o seguinte:

	EMTU/SP	PODER CONCEDENTE	Total
Principal	4.329	10.481	14.810
Encargos	19.918	210	20.128
TOTAIS	24.247	10.691	34.938

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Expressa em R\$ mil)

	31.12.2009	31.12.2008
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	48.643	32.626
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(5.776)	2.575
Ajuste por Itens que não afetam o Caixa		
Depreciação e Amortização	11.338	5.523
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	508	1.353
Total	6.070	9.451
VARIAÇÕES DO ATIVO		
Contas a Receber	(1.438)	837
Créditos Fiscais a Recuperar	(154)	(1.009)
Estoque	(365)	(200)
Créditos Diversos	46	(303)
Despesas Pagas Antecipadamente	(352)	312
Total	(2.263)	(363)
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
Fornecedores	2.174	(4.554)
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	536	97
Provisão de Férias	566	229
Contas a Pagar	(163)	330
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	2.541	1.322
Idort	-	-
Recebimento Antecipado (VTs/Bilhetes)	2.602	5.487
Total	8.256	8.856
Total das Atividades Operacionais	12.063	17.944
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Contas a Receber	97	151
Depósitos Judiciais	(1.259)	(800)
Imobilizado	(115.316)	(94.271)
Intangível	(20.185)	(2.182)
Diferido	81.176	13.046
Total das Atividades de Investimento	(55.487)	(84.056)
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Fornecedores	(1)	778
Depósitos Judiciais	350	561
Retenção Contratual	249	22
Capital Autorizado	-	286.215
Capital a Integralizar	56.260	(207.584)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Adiantamento para Aumento de Capital	6.954	8.082
Total das Atividades de Financiamento	63.812	82.129
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	69.031	48.643

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

O valor de R\$ 5.965, correspondente ao objeto de discussão na Ação Ordinária de Cobrança - processo nº 225/96 - que a EMTU/SP move contra a empresa VT - Vale Transporte Ltda, em trâmite perante a 7ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo/SP, somente será repassado ao CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes, para recomposição do lastro do Sistema VT Metropolitano, em caso de procedência da ação, ao final da execução, sendo que o valor recebido será integralmente transferido ao Consórcio, conforme Termo de Ajuste e Compromisso nº 001/2004 clausula 11-5.

Recebimentos Antecipados	2009	2008
(VTs/Bilhetes)	21.082	18.480

O valor de R\$ 21.082 refere-se a adiantamentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs magnéticos e faciais ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 103/92, 056/04 e 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VTs. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.010.

9) CAPITAL SOCIAL

CONTINUAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

C.G.C./M.F. nº 58.518.069/0001-91

BALANÇO SOCIAL

31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam a melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem que a EMTU/SP persegue de "ser reconhecida, até 2010, como autoridade metropolitana do transporte de passageiros e do de carga sobre pneus nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo".

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a **Demonstração do Valor Adicionado**, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto - PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS	31.12.2009		31.12.2008	
	PARTICIPANTES	HOMEM/HORA	PARTICIPANTES	HOMEN/HORA
Desenvolvimento Gerencial	-	-	-	-
Integração	168	42,00	160	0,03
Aperfeiçoamento Profissional	9	0,11	20	17,80
Especialização e Atualização	247	0,04	131	37,32
Capacitação e Reciclagem	126	0,04	225	18,89
Eventos	1.618	35,56	523	0,01
TOTAL - INDICADORES DE TREINAMENTO	2.168	77,75	1.059	74,05

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2009		31.12.2008	
	Número de Cursos	Empregados Treinados	Número de Cursos	Empregados Treinados
	59	2.168	69	1.059
Homens / Horas	77,75	74,05		
INVESTIMENTOS TOTAIS (R\$ mil)	329		294	

Observações:

Em 2009, foram retomados os eventos internos e iniciou-se o curso MBA In Company a 30 colaboradores.

INDICADORES SOCIAIS NATUREZA DE ATENDIMENTO	31.12.2009		31.12.2008	
	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	1607	287	1.612	218
Exame Admissional	77	149	88	108
Exame Demissional	17	-	29	-
Exame Periódico	387	-	328	-
Atendimento Ambulatorial	1.126	138	1.167	110
SERVIÇO SOCIAL	218	16	169	15
Licença Maternidade	7	-	3	-
Licença Paternidade	7	-	6	-
Visita Social / Assistencial	43	-	42	-
Auxílio Doença	19	-	10	-
Retorno ao Trabalho	14	-	4	-
Nascimentos	13	-	9	-
Falecimentos	3	10	-	12
Apoio - atendimento interno e externo	111	6	95	3
Dependência Química	1	-	-	-
QUALIDADE DE VIDA	305	3		
Vacinação anti-gripal	174	-	-	-
Palestra/Saúde/Qt	131	3	-	-
SEGURANÇA DO TRABALHO	17.687	6.797	11.528	5.757
Número de Acidente de Trabalho	9	-	5	-
Treinamento de Ergonomia sessões (1)	3.529	3.529	3.780	3.780
Participantes	13.730	3.183	7.444	1.843
Treinamento de Primeiros Socorros	15	-	59	10
Treinamento de Combate a Incêndio	-	-	59	10
SIPAT	393	85	170	114
CIPA	11	-	11	-
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS	19.817	7.103	13.309	5.990

Observações:

(1) A partir de 2008, houve refinamento no controle de frequência de participação no Programa de Ginástica Laboral.

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimula iniciativas que visam a promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO	31.12.2009 (R\$ mil)		31.12.2008 (R\$ mil)	
	Receita Líquida (RL)	Resultado Operacional (RO)	Folha de Pagamento Bruta (FPB)	
	63.276	(5.786)	58.080	3.747
	36.083		31.912	

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	2.682	7,02	4,24	2.122	6,65	3,65
Encargos Sociais Compulsórios	7.669	20,06	12,12	6.909	21,65	11,90
Saúde	2.458	6,55	3,96	1.630	5,11	2,81
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	467	1,22	0,74	357	1,12	0,61
Auxílio Creche	52	0,14	0,08	35	0,11	0,06
Outros	162	0,42	0,26	114	0,36	0,20
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	13.490			11.167		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Cultura						
Investimentos em Pesquisa de Imagem	25	(0,44)	0,04	27	0,72	0,05
Investimentos em Pesquisa de Origem e Destino	84	(1,44)	0,13	455	12,15	0,78
Serv. Especial Ligado - SEE	35	(0,60)	0,05			
Outros	1.934	(33,42)	3,06	1.187	31,67	2,04
Total das contribuições para a sociedade	2.078			1.669		
Tributos (excluídos encargos sociais)	7.043	(121,72)	11,13	7.632	203,44	13,12
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	9.121			9.301		

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

4. INDICADORES AMBIENTAIS

	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	483	(8,35)	0,76	392	10,47	0,68

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	31.12.2009	31.12.2008
Nº de empregados ao final do período	495	445
Nº de admissões durante o período	80	88
Nº de demissões durante o período	30	29
Nº de diretores (1)	3	3
Nº de empregados terceirizados requisitados (2)	10	9
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) (3)	290	211
Nº de estagiários	119	67
Nº de jovem cidadão	40	33
Nº de empregados acima de 45 anos	189	165
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos	9	9
Efetivos por sexo: Homens (4)	420	351
Mulheres	245	205
Efetivos por tempo de serviço - média/ano (4)	6 anos	7 anos
Efetivos por faixa etária - média/ano (4)	38	40
% de cargos de chefias ocupados por mulheres (5)	7,69%	18,18%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa (4)	148	99
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos (5)	7,69%	6,06%
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	7	4
Número de portadores de deficiência / necessidades especiais	7	7
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	11,4	12,2

Observações:

(1) Número de diretores nomeados, um deles é colaborador requisitado, conforme observações (2)

(2) Inclui 1 requisitado nomeado como diretor.

(3) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP:

Áreas	2009	2008
Locação de veículos auxiliares:	56	56
Reprografia:	1	1
Manutenção Predial:	12	12
Jardinagem:	3	3
Portaria:	24	24
Limpeza:	18	18
Copeiragem:	3	3
Vigilância / Segurança:	44	44
Centro de Inclusão Social Passageiro Especial - CISPE:	43	35
Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AVAPE):	5	3
Transporte Carteira Passe Escolar Metropolitano (Transpan)	7	8
Gerenciamento de Obras	70	-
Malote e Mov. Correspondências:	4	4
Total	290	211

(4) Efetivo: inclui empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.

(5) Cargos de Chefia: inclui diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES

	31.12.2009	31.12.2008
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Os padrões de Segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla: (1)	(x) todos os empregados	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são exigidos	(x) são exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(x) organiza e incentiva	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	Na empresa: 14.635 No Procon: 06 Na justiça: 10	Na empresa: 15.026 No Procon: 19 Na justiça: 10
% de reclamações e críticas atendidas:	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento

ATENDIMENTO DA OUVIDORIA	31.12.2009		31.12.2008	
Região Metropolitana de São Paulo	Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida	230.491	100	146.568	100
Informação	216.744	94,04	132.427	90,40
Reclamação	12.083	5,24	12.482	8,50
Sugestão	1.367	0,59	1.402	0,90
Elogios	297	0,13	257	0,20
Região Metropolitana da Baixada Santista	Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida	4.949	100	3.542	100
Informação	3.666	74,08	2.445	69,00
Reclamação	1.081	21,84	992	28,00
Sugestão	141	2,85	83	2,40
Elogios	61	1,23	22	0,60
Região Metropolitana de Campinas	Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida	8.079	100	6.293	100
Informação	6.400	79,22	4.535	72,00
Reclamação	1.466	18,15	1.553	24,70
Sugestão	199	2,46	195	3,10
Elogios	14	0,17	10	0,20

	31.12.2009	31.12.2008
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	26,32% governo (11,89)% acionistas 76,92% colaboradores 8,63% terceiros	24,67% governo 5,06% acionistas 61,27% colaboradores 9,00% terceiros

Observação:

(1) PLR prevê a participação de todos os empregados e diretores nos resultados da empresa e está alinhado ao Planejamento Estratégico 2007-2010.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO		GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A - EMTU/SP C.G.C./M.F. nº 58.518.069/0001-91	
RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL ACERCA DAS INFORMAÇÕES DE NATUREZA SÓCIO-AMBIENTAIS DENOMINADAS BALANÇO SOCIAL		PARECER DO CONSELHO FISCAL	
<p>Aos Srs. Administradores da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP <i>São Bernardo do Campo - SP</i></p> <p>1º Em conexão com nosso exame das Demonstrações Contábeis da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A - EMTU/SP, levantadas em 31 de dezembro de 2009, efetuamos uma revisão especial das Informações de Natureza Social e Ambiental, denominadas BALANÇO SOCIAL referentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Informações de Natureza Social e Ambiental.</p> <p>2º As informações constantes no Balanço Social foram submetidas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:</p> <p>(a) minuciosa leitura do texto do Balanço Social para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;</p> <p>(b) aplicação de entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social;</p> <p>(c) análise e avaliação de informações recebidas em arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Empresa e confrontamos, em base de amostragem, esses dados com as informações contidas no Balanço Social;</p>		<p>Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2009, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.</p>	
<p>representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p>4) As demonstrações contábeis do exercício anterior encerrado em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes cujo parecer sem ressalvas firmado na forma plena, em 30 de janeiro de 2009, estampava um parágrafo de ênfase, alusivo ao assunto mencionado na Nota Explicativa Nº 10, o qual permanece no aguardo de julgamento do Conselho de Contribuintes, sendo relevante enfatizar que referida adesão ao NOVO-REFIS, não anula a expectativa da administração de um desfecho positivo do pedido de restituição junto a SRF, protocolado em 27/04/2001, sob nº 11610.00134401-63, que continuara em vigência.</p>		<p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Presidente: Engo JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA</p> <p>Membros: Cel. JULIO ANTONIO DE FREITAS GONÇALVES Dr. JOÃO FAUSTINO FERREIRA NETO Dra. MARIA EUGÊNIA FERRAGUT PASSOS Dr. BRUNO CAETANO RAIMUNDO Dr. RUBENS EMIL CURY Dr. EDSON TOMAZ DE LIMA FILHO Dr. SERGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA Enga RENATA TRAVASSOS LUCENA LIBABER Dr. JOSÉ ANTONIO PENA GARCIA Dr. MARCOS ANTONIO FERNANDES Dr. JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO</p>	
<p>representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p>4) As demonstrações contábeis do exercício anterior encerrado em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes cujo parecer sem ressalvas firmado na forma plena, em 30 de janeiro de 2009, estampava um parágrafo de ênfase, alusivo ao assunto mencionado na Nota Explicativa Nº 10, o qual permanece no aguardo de julgamento do Conselho de Contribuintes, sendo relevante enfatizar que referida adesão ao NOVO-REFIS, não anula a expectativa da administração de um desfecho positivo do pedido de restituição junto a SRF, protocolado em 27/04/2001, sob nº 11610.00134401-63, que continuara em vigência.</p>		<p>CONSELHO FISCAL</p> <p>Membros: FERNANDO JANOTTI MOREIRA MARILDA ANUNCIACÃO FERREIRA JAYME GIMENEZ</p>	
<p>representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p>4) As demonstrações contábeis do exercício anterior encerrado em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes cujo parecer sem ressalvas firmado na forma plena, em 30 de janeiro de 2009, estampava um parágrafo de ênfase, alusivo ao assunto mencionado na Nota Explicativa Nº 10, o qual permanece no aguardo de julgamento do Conselho de Contribuintes, sendo relevante enfatizar que referida adesão ao NOVO-REFIS, não anula a expectativa da administração de um desfecho positivo do pedido de restituição junto a SRF, protocolado em 27/04/2001, sob nº 11610.00134401-63, que continuara em vigência.</p>		<p>DIRETORIA</p> <p>Diretor Presidente: Cel. JULIO ANTONIO DE FREITAS GONÇALVES</p> <p>Diretor de Gestão Operacional: Dr. ANTONIO CARLOS DE MORAES</p> <p>Diretor Administrativo e Financeiro: Dr. JOSÉ EDUARDO MARQUES CUPERTINO</p>	
<p>representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p>4) As demonstrações contábeis do exercício anterior encerrado em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes cujo parecer sem ressalvas firmado na forma plena, em 30 de janeiro de 2009, estampava um parágrafo de ênfase, alusivo ao assunto mencionado na Nota Explicativa Nº 10, o qual permanece no aguardo de julgamento do Conselho de Contribuintes, sendo relevante enfatizar que referida adesão ao NOVO-REFIS, não anula a expectativa da administração de um desfecho positivo do pedido de restituição junto a SRF, protocolado em 27/04/2001, sob nº 11610.00134401-63, que continuara em vigência.</p>		<p>VERA APARECIDA PIFFER Contadora CT - CRC-SP 1SP145.904/O-2 CPF 952.677.438-87</p>	
<p>representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p>4) As demonstrações contábeis do exercício anterior encerrado em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes cujo parecer sem ressalvas firmado na forma plena, em 30 de janeiro de 2009, estampava um parágrafo de ênfase, alusivo ao assunto mencionado na Nota Explicativa Nº 10, o qual permanece no aguardo de julgamento do Conselho de Contribuintes, sendo relevante enfatizar que referida adesão ao NOVO-REFIS, não anula a expectativa da administração de um desfecho positivo do pedido de restituição junto a SRF, protocolado em 27/04/2001, sob nº 11610.00134401-63, que continuara em vigência.</p>		<p>SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS</p>	

Secretaria dos Transportes Metropolitanos



TEMPO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 06.977.739/0001-34 - NIRE 35300316606 - Cia. Aberta - CVM 19917
Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 23/2010
Data, Hora e Local: 23/2010, às 18hs, por tele-conferência, nos termos do §3º do art. 17 do Estatuto Social da Companhia. **Convocação:** Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Presenças:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração. **Ordem do Dia:** Deliberação sobre (i) a aprovação do pedido de renúncia apresentado no dia 1º/3/2010 pelo Diretor sem designação específica da Companhia; (ii) eleição de novo Diretor sem designação específica da Companhia; e, (iii) aprovação das alterações dos contratos sociais das sociedades controladas pela Companhia para refletir a alteração dos diretores. **Mesa:** Sr. Dimas de Camargo Maia Filho - Presidente e Sr. Alexandre Fava Fialdini - Secretário. **Deliberações:** Após discussão e exame, os Conselheiros tomaram a seguinte deliberação, por unanimidade: (i) aprovar o pedido de renúncia apresentado no dia 1º/3/2010 pelo diretor sem designação específica da Companhia Sr. Cláudio Pedreira de Freitas, brasileiro, solteiro, advogado, R.G. 24.723.680-9 SSP/SP, CPF/MF 295.133.368-40, residente e domiciliado na cidade de SP/SP, com escritório comercial na Al. Tocantins, 525 - Alphaville, cidade de Barueri/SP, CEP 06455-020; (ii) aprovar a eleição do Sr. André Luiz Fernandes, brasileiro, casado, contador, R.G. 38793314 SSP/SP, CPF/MF 002.386.567-99, residente e domiciliado na cidade de Barueri/SP, com escritório na Al. Tocantins, 525 - Alphaville, cidade de Barueri/SP, CEP 06455-020, para ocupar o cargo de Diretor sem designação específica da Companhia, com mandato até a Assembléia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas do exercício encerrado em 31/12/2009, ocasião em que serão unificados os mandatos de todos os diretores da Companhia. O Diretor sem designação específica ora eleito deverá (a) tomar posse mediante a assinatura de termo de posse em livro próprio, (b) prestar as declarações previstas na lei e na Instrução CVM 367/02 e (c) assinar o termo de anuência dos administradores a que se refere o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA; e, (iii) aprovar as alterações dos contratos sociais das sociedades controladas pela Companhia para refletir as alterações dos itens (i) e (ii) acima. Encerramento: Em seguida, os Srs. Conselheiros confirmaram seu voto através de declaração por escrito encaminhada ao Secretário por correio eletrônico. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelo Sr. Presidente, conforme atribuição conferida pelo §3º do art. 17 do Estatuto Social da Companhia. **Presenças:** Mesa: Sr. Dimas de Camargo Maia Filho - Presidente e Sr. Alexandre Fava Fialdini - Secretário. **Conselheiros:** Dimas de Camargo Maia Filho, Numa Pereira do Valle Bisneto, Octavio Pereira Lopes, Rubens Mário Marques de Freitas, José Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano, Claudio Coracini e Marcelo Blay. Esta ata confere confere com a original lavrada em livro próprio. Dimas de Camargo Maia Filho - Presidente. Alexandre Fava Fialdini - Secretário. **JUCESP** - Reg. 89.607/10-7 em 15/03/10. Kátia Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

SPCIM INDÚSTRIA, COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 05.600.219/0001-45 - NIRE: 35218148291
AVISO AOS ACIONISTAS

Em atenção ao disposto no art. 133, da Lei 6.404/76, comunicamos aos acionistas da Cia. que se acham à sua disposição, no endereço da sede social da empresa, na Estrada do Areião, nº 924, Jd. Monte Sion, Suzano/SP: (i) o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo; (ii) a cópia das demonstrações financeiras; e (iii) demais documentos pertinentes a assuntos a serem incluídos na ordem do dia. Suzano, 25 de março de 2010. Márcia Helena Rodrigues e Valquíria Alves Passos - Diretoras. (26, 30 e 31/03)

Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A.

CNPJ/MF nº 07.297.359/0001-11 - NIRE 35.300.321.774
ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos 18 (dezoito) dias do mês de janeiro de 2010, às 15:00 horas, na sede social, na Avenida Paulista nº 2439 - 4º andar/parte - São Paulo - SP, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva da sociedade, infra-assinados, em número legal para deliberação. Iniciados os trabalhos, assumiu a presidência da reunião a Diretora Presidente Carmem Campos Pereira que convidou a mim Valdir Jonas Wolf para secretariá-la. A Presidente esclareceu que a reunião tinha por finalidade deliberar sobre: a) desvinculação e alienação de bens inservíveis à concessão; e b) alteração de endereço de filiais da sociedade. Dando prosseguimento, os membros da Diretoria Executiva da sociedade, por decisão unânime dos presentes: (i) aprovaram, nos termos do *caput* do artigo 21 do Estatuto Social vigente, combinado com a Resolução ANEEL nº 20 de 03.02.1999, a desvinculação e alienação da Plataforma de Comutação PABX, Fabricante Dígito Tecnologia Ltda., Modelo BXS/20, nº de série 151.172, conforme documento: "SAFV/05692/2009-DAD - Solicitação de ato da diretoria para aprovação de venda de bens inservíveis", datado de 20.11.2009, que segue arquivado à presente ata; e (ii) aprovaram, nos termos do parágrafo único do artigo 2º e alínea "b" do artigo 15, ambos do Estatuto Social vigente e do documento SAFV/05692/2009-DAD, a alteração de endereço das seguintes filiais: **a) Filial 0004-64** - localizada na cidade de Bastos - SP, na Rua Ademar de Barros, nº 531 para Rua Sete de Setembro, nº 487 - Centro - CEP 17690-000; **b) Filial 0030-56** - localizada na cidade de Cândido Mota - SP, na Rua Cinco, s/nº para Rua José Campana, s/nº - Distrito Industrial Manoel M. Barbosa - CEP 19880-000; **c) Filial 0036-41** - localizada na cidade de Ipe - SP, na Avenida Paraná, nº 590 para Avenida Jorge Salem, nº 1136 - Centro - CEP 19640-000. Os membros da Diretoria Executiva ressaltaram que os valores decorrentes da presente alienação, observado o disposto no artigo 3º da Resolução acima referida, deverão ser depositados em conta bancária vinculada especialmente criada para esse fim. Nada mais havendo a tratar, a Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por todos os presentes. São Paulo, 18 de janeiro de 2010. (a.a) Carmem Campos Pereira - **Presidente**. Valdir Jonas Wolf - **Secretário**. **Diretores:** Carmem Campos Pereira, Jorge Queiroz de Moraes Junior, Valdir Jonas Wolf, Arlindo Antonio Napolitano e José Alberto Artigas Giorgi. A presente ata confere com o original lavrado no livro nº 02 de registro de atas das reuniões da Diretoria da sociedade, às folhas 4 e 5. **Carmem Campos Pereira** - Presidente, **Valdir Jonas Wolf** - Secretário. **JUCESP** nº 87.917/10-5, em sessão de 11.03.2010. Kátia Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

Hospital e Maternidade Assunção S.A.

CNPJ nº 59.135.723/0001-40

Assembléia Geral Ordinária - Convocação

Ficam os Srs. acionistas convocados a se reunirem em **AGO**, a realizar-se no dia **29/04/2010**, às **11 hs**, em sua sede social à **Av. João Firmino nº 250, bairro Assunção, São Bernardo do Campo/SP**, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, das Demonstrações Financeiras e do Balanço Geral encerrado em 31/12/2009; **b)** Destinação do resultado apurado no Balanço Geral realizado em 31/12/2009; e, **c)** Fixação dos honorários dos Administradores. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social, os documentos que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001. São Bernardo do Campo, 22/03/2010. **a - Dr. Luiz Plínio Moraes de Toledo** - Presidente.

Transcob Transportes e Armazenagem em Geral Ltda

CNPJ nº 60.995.859/0001-00 - NIRE: 3520871781-1
Edital de Posse nº. 006/2010

A Junta Comercial do Estado de São Paulo torna público que a empresa **"Transcob Transportes e Armazenagem em Geral LTDA"** NIRE: 3520871781-1 com sede à Rua Antonio Cavazzam, 520. Pq. Peruche. São Paulo, neste ato representado por seu procurador Sr. Davi Honorato de Oliveira Santos, bras., casado, contabilista, adm. de empresas, RG 3.933.822-SSP/SP e CPF 300.309.948-53 estabelecido à Rua Lavradio, 406. Barra Funda. São Paulo, conforme procuração particular, com firma reconhecida no 44º Subdistrito. Limão, protocolada na JUCESP sob nº 1290429/09-1 e registrada sob nº 13.555/10-8, em 05/01/2010 para assinar o termo de responsabilidade, perante a Diretoria de Fiscalização da Junta Comercial do Estado de São Paulo, para os efeitos do art. 1º, parágrafo 2º, do Decreto Federal 1102 de 21/11/1903. Foi verificado que a referida empresa já havia apresentado para ficarem arquivados no Serviço de Fiscalização os seguintes documentos: protocolo/JUCESP nº 1290429/09-1, registrado em 05/01/10, sob nº 13.555/10-8, Regulamento Interno, Tarifa Remuneratória, Laudo Técnico de Vistoria, Memorial Descritivo e termo de nomeação de fiel depositário através do qual nomeia o Sr. Milton Augusto Mendes, bras., casado, empresário, RG 18.964.499-0 SSP/SP e do CPF 093.349.258-13 res. e domic. à Rua Maria Curupaiti, 948. Bloco A. apto.11. Vila Ester. São Paulo; protocolados/JUCESP nºs 0109.077/10-6 e 0109.078/10-0, registrados sob nºs 60.998/10-6 e 60.997/10-2, em 11/02/10, através dos quais arquivaram exemplares dos jornais: "Empresas & Negócios" e "Diário Oficial da União", ambos datados de 29/01/2010, que publicaram o referido Regulamento e a tarifa, tudo nos termos do Decreto Federal 1102, de 21/11/1903. Após o que, a mesma empresa, por seu representante já mencionado, prestou o solene compromisso de bem servir como empresa de armazéns gerais, observando sempre, inteiramente, a legislação aplicável à atividade e nunca deixando de cumprir todos os deveres de fiel depositário dos gêneros e mercadorias que vierem a receber. Após o que, a mesma empresa, por seu representante já mencionado, prestou o solene compromisso de bem servir como empresa de armazéns gerais, observando sempre, inteiramente, a legislação aplicável à atividade e nunca deixando de cumprir todos os deveres de fiel depositário dos gêneros e mercadorias que vierem a receber. Divulga ainda que a referida empresa está apta a iniciar as operações e serviços de armazéns gerais, nos termos da legislação em vigor, uma vez que, nesta data, por seu representante, assinou o termo de responsabilidade como fiel depositário dos gêneros e mercadorias que vier a receber. Secretária Geral, em 11/03/2010. Kátia Regina Bueno de Godoy. Secretária Geral Maria Francisco Botelho Pereira. Diretora do Serviço de Fiscalização.

Transportes Arambari S.A.

CNPJ nº 45.043.056/0001-61

Assembléia Geral Ordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas para a realização de **Assembléia Geral Ordinária** no dia **29 de abril de 2010**, às **13:00 horas** na sede social da Companhia situada na **Fazenda Itaiquara, Município de Tapiratiba, Estado de São Paulo**, para apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relacionadas com o exercício findo em 31 de dezembro de 2009; **b)** Destinação do resultado do exercício; **c)** Eleição dos membros da Diretoria para o próximo mandato; **d)** Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, caso decidida a sua instalação. Estão à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos da Administração a que se refere o artigo 133, da Lei 6404/76. Tapiratiba, 17 de março de 2010. **A Diretoria**.